



ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BIOMEDICINA

0610

INFORMATIVO Nº 1

Informativo da APBM - Av. Lacerda Franco, 1073 - Cambuci - CEP 01536-000 - SP - Fone/Fax: (011) 278-5001

EDITORIAL

Em 1998 a APBM consagra seu 4º ano de atividades. Neste tempo vivemos a dificuldade de uma entidade representativa de classe jovem, representando uma categoria profissional também jovem.

No entanto, muito foi feito nesta curta existência: 2 Congressos Brasileiros, um em 1994, e outro em 1996, um Congresso Paulista em 1997, e inúmeros cursos de atualização e extensão, além de um "convênio" com a corretora de seguros, G Maior, que permite ao associado da APBM, preços bastante vantajosos.

Até o momento o enfoque sempre foi a melhoria do nível profissional biomédico. Agora inauguramos uma nova era da APBM, na qual unimos os antigos ideais a outros mais abrangentes, iniciando pela concretização de um veículo de comunicação que aproxime a APBM de seus associados: o INFORMATIVO APBM, cuja missão é, não só levar a Associação

Paulista de Biomedicina o mais próximo possível do seu associado, mas também traze-lo para o seio da APBM. Este veículo está à disposição dos nossos sócios.

Passado mais um ano, outra vez é hora de fazermos a pergunta: que rumo tomaremos?

Para nós só há uma certeza: continuaremos dedicando ao profissional biomédico todo nosso esforço e vontade de trabalhar. Nosso objetivo continua sendo o de proporcionar ao biomédico, um alto nível de evolução profissional.

Neste ano estaremos realizando vários cursos teórico/práticos, desejo muitas vezes manifestado por aqueles que freqüentam as atividades da APBM. Com isso, iniciamos um processo de treinamento para as necessidades do mercado, que muitas vezes procura quem conheça os equipamentos disponíveis e não encontra. Não temos que ter medo da automação, temos que nos preparar para ela.

Dr. Augusto Cesar de Abreu

NOVOS RUMOS

Ao assumirmos a Diretoria Científica da Associação Paulista de Biomedicina, sentimos um verdadeiro desafio e uma grande empreitada em desenvolver e manter um programa de atualização científica para um grande número de colegas.

Na melhoria da qualidade de atendimento, um dos nossos principais objetivos é oferecer ao biomédico, diferentes modalidades de cursos e, a possibilidade de participação em vários eventos através de uma equipe formada por profissionais de alto gabarito, que exercem atividade acadêmica em várias faculdades de São Paulo.

A maior dificuldade no momento é, conscientizar os colegas da importância de sua participação no acultramento agora oferecido pela associação que não está medindo esforços para colocar em prática seus objetivos de organizar um departamento de alto padrão, exclusivamente voltado para os profissionais de laboratório.

Dra. Cilene Innocência

O Departamento Científico da APBM apresenta sua programação de cursos para o 1º semestre de 1998.

OBJETIVO: fornecer aos participantes um sólido e profundo conhecimento dos temas abordados

METODOLOGIA: os cursos são teórico-práticos com apresentação das modernas metodologias de trabalho utilizadas na prática laboratorial

25/04 ⇒ **FISIOPATOLOGIA DOS RADICAIS LIVRES: PAPEL DO LABORATÓRIO CLÍNICO**

09/05 ⇒ **CONTABILIDADE GERENCIAL APLICADA A LABORATÓRIO CLÍNICO**

16/05 ⇒ **CURSO PRÁTICO DE AUTOMAÇÃO EM HEMATOLOGIA: CELL-DYN 3000**

23/05 ⇒ **CURSO TEORICO-PRÁTICO DE IMUNO-HEMATOLOGIA (I Parte)**

30/05 ⇒ **CURSO TEORICO-PRÁTICO DE IMUNO-HEMATOLOGIA (II Parte)**

20/06 ⇒ **LIPÍDIOS E DISLIPIDEMIAS**

27/06 ⇒ **MICOLOGIA LABORATORIAL**

04/07 ⇒ **MARCADORES TUMORAIS**

▾ PREÇOS

Cursos de Atualização

acadêmico	R\$ 40,00
sócio	R\$ 60,00
não sócio	R\$ 100,00

Cursos teórico-prático

acadêmico	R\$ 100,00
sócio	R\$ 150,00
não sócio	R\$ 200,00

▾ PROGRAMA PARA CURSO DE RADICAIS LIVRES

→ Introdução à bioquímica dos Radicais Livres:

- Definição dos Radicais Livres
- Tipos de Radicais Livres
- Histórico
- Doenças associadas à Radicais Livres
- Fontes endógenas e exógenas de Radicais Livres

- Principais reações

→ Estresse Oxidativo:

- Reação de Fenton
- Reação de Haber-Weis
- Proxidação lipídica

→ Síndrome de Isquemia-Reperfusão

→ Antioxidantes:

- Princípio de antioxidação
- Antioxidantes endógenos
- Antioxidantes exógenos

→ Radicais Livres na fisiopatologia de doenças

- Aterosclerose
- Envelhecimento
- Câncer
- Asma brônquica
- Exercício físico

→ Óxido nítrico e peroxinitrito

→ Papéis fisiológicos dos Radicais Livres

→ Avaliação laboratorial de Radicais Livres

APBM

AV. LACERDA FRANCO, 1073

CAMBUCI - 01536-000

SÃO PAULO - SP

IMPRESSO

▾ ARTIGO CIENTÍFICO

A Dosagem de Lipoproteína (a) mede colesterol não massa e proporciona avaliação do risco cardíaco

Estudos clínicos recentes tem demonstrado que a lipoproteína (a), Lp (a), é um fator de risco independente para a doença coronariana, bem como para aterosclerose precoce. Um novo teste para Lp (a), o teste lipo-Pro Lp (a)-C, oferece quantificação consistente e confiável da Lp (a) colesterol.

A Lp(a) é uma molécula complexa, compreendendo a apolipoproteína a Apo(a) ligada à apoB100 embebida em uma LDL que contém 26-34% de colesterol em seu interior, chamada de Lp(a)-C pela sua massa.

A apo(a) é uma proteína glicosilada contendo um número variável de Kringles, estruturas com uma tripla volta que contém três pontes dissulfídicas. Os Kringles da apo(a) são homólogos aos Kringles dos domínios 4 e 5 do plasminogênio. Adicionalmente, o número de repetições do Kringle-4 na apo(a) varia amplamente entre indivíduos, entre 11 e 50. Esta similaridade estrutural reflete-se em reatividade cruzada entre anticorpos anti apo(a) e plasminogênio.

Devido à similaridade da Lp(a) com LDL, a maior parte dos métodos de dosagem se baseiam na captura e detecção da porção apo(a) da molécula. Entretanto, a variabilidade complica a padronização dos diferentes métodos de análise de massa e levam a variações consideráveis dos valores reportados dos métodos de ELISA e imunoturbidimetria.

O teste LipoPro usa a afinidade da lecitina para isolar a Lp(a) das outras lipoproteínas do soro, permitindo que a parte do colesterol, Lp(a)-C, seja quantificada usando métodos enzimáticos rotineiros de detecção do colesterol, os quais são bem padronizados. Uma vez que o ensaio detecte todas as isoformas, a confiabilidade do método é garantida por um formato de teste fácil e consistente que possa ser realizado em qualquer laboratório clínico. O protocolo do teste envolve apenas 200 ul da amostra e de cada reagente e o filtrado final está pronto para a dosagem da Lp(a)-C em apenas 30 minutos.

O Lp(a)-C é um procedimento químico rotineiro de fácil manipulação, com resultados de alta reprodutibilidade e não dependentes do sistema de detecção.

